



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 279/XI-2º/2014-15

(Museu do Mar e do Pescador)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de fevereiro de 2015 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 26 de fevereiro de 2015, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIEBRAÇÃO

Tendo em conta que a pesca é desde sempre para o concelho de Almada um sector e uma atividade significativa para as populações e famílias que vivem e que passaram pela Costa da Caparica, Trafaria, e Fonte da Telha, nunca é demais lembrar não só a fonte de riqueza e de rentabilidade que durante séculos se extraiu do mar da nossa costa, como a bravura dos muitos homens que ao longo dos tempos de geração em geração arriscaram muitas das vezes com a sua própria vida, o sustento das suas famílias e o provimento das mesas e negócio de muitos outros.

Nas localidades e zonas de Almada onde se praticou e se continua a praticar a atividade da pesca, contam-se e enfatizam-se histórias, recordam-se tradições, lembram-se amigos e parentes que partiram e não voltaram do mar, enaltecem-se feitos e aventuras que a mãe natureza proporcionou num arriscado e por vezes mortal bailado entre as ondas e os pequenos e modestos barcos movidos pela força dos braços dos pescadores, o frio das noites geladas ou a pele queimada do sol, e as caldeiradas improvisadas em alto-mar para matar a fome. Amanham-se redes, puxam-se as mesmas à mão, ao trator, com animais, olha-se e lê-se no céu, ouvem-se as marés e aguardam-se as nortadas.



EDITAL

Nº 279

Famílias inteiras trazem histórias de longe, de Aveiro, de Ílhavo, do Algarve e de lugares longínquos onde o mar era o seu destino, o sustento e abono do lar.

Na Costa da Caparica, fez-se escola, aprendeu-se a navegar o mar, a trilhar as ondas e a enfrentar oceanos, aprendeu-se a estender as redes e a reparar os barcos, calçam-se as longas e resistentes botas e veste-se a camisa de flanela ao xadrez.

Escola de navegantes e escola de vida, fizeram dos pescadores da Costa da Caparica homens e mulheres que experimentaram as dificuldades da vida, mas que nunca virando as costas à luta, fazem chegar até hoje as memórias e recordações de um passado que se viverá sempre no futuro.

Choros de mães, alegrias de netos, de geração em geração, os pescadores vão transmitindo a sua nobre e arriscada arte onde se podem encontrar o melhor do Homem e o pior da Natureza.

A linguagem própria, as vestes, os barcos, o pescado, as redes, as memórias, a famosa Arte Xávega, a tradicional e tão característica venda em lota, os bairros de pescadores, as caldeiradas, os retratos a preto-e-branco em grupo, as tabernas depois da faina e todo o legado que ao longo dos anos os homens da pesca nos deixaram para memória futura, devem ser preservados e mostrados ao mundo.

A pesca continua nos dias de hoje a ter um papel essencial no concelho de Almada continuando a ser o sustento de muitas casas e a abastecer em larga escala as famílias do concelho e da grande Lisboa.

Assim sendo, é fundamental que essa tradição e costumes não só não sejam apagados e esquecidos pelo tempo, como devam ser mesmo promovidos, divulgados e preservados para que as gerações futuras possam orgulhar-se das suas tradições e costumes locais.



EDITAL

Nº 279

Tendo em conta os considerandos acima descritos a Assembleia Municipal de Almada reunida nos dias 26 e 27 de Fevereiro de 2015 na localidade de Almada delibera:

- 1 - Reconhecer a importância que o sector da pesca tem para o concelho em termos estratégicos e económicos na promoção e no incentivo à continuidade da atividade nomeadamente junto dos mais novos.**
- 2 - Homenagear e recordar quer os que partiram quer todos aqueles que diariamente enfrentam o mar para contribuir para o sustento das suas famílias e para a manutenção da atividade.**
- 3 - Recomendar à Câmara Municipal o estudo de criação no Concelho de Almada do Museu do Mar e do Pescador tendo em conta a sua importância histórica, turística e interpretação.**
- 4 - Reafirmar a importância da pesca com “Arte Xávega” ao nível da atividade económica e enquanto expressão cultural na Costa da Caparica, e no Concelho de Almada em geral, relevando o grande interesse com que encara a proposta de interligação desta prática ancestral no Inventário do Património Cultural Imaterial, recentemente aprovada pela Câmara Municipal de Almada.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 27 de fevereiro de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)